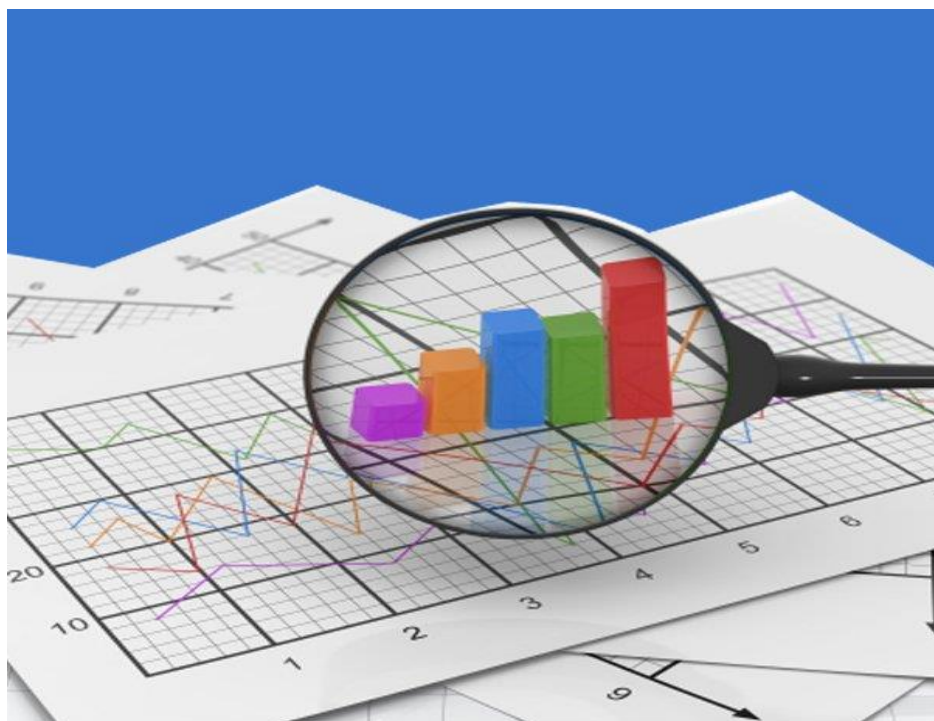


BOLETIM ECONÔMICO - MERCADO



EDIÇÃO MERCADO Nº 11
NOVEMBRO 2016

ÍNDICE

1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	2
1.1 – CUB PARÁ – NOVEMBRO 2016.....	2
1.1.1 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO.....	3
1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA DO CUB - 12 MESES.....	3
1.1.3 – VARIAÇÃO ANUAL E 12 MESES- CUB BRASIL, REGIONAL E ESTADUAL	3
1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS	4
2 – INDICE DE PREÇOS	5
2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E 12 MESES.....	5
2.2 – IGPM – VARIAÇÃO 12 MESES.....	6
3 – NÍVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL	6
3.1 – CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELEM.....	7
3.2 – MERCADO IMOBILIÁRIO.....	7
3.3 – AREAS REGULARIZADAS PELO CREA – PARÁ.....	8
3.4 – CREDITO IMOBILIARIO.....	9

1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

1.1 – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará – NOVEMBRO 2016

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB-PA/m²) apresentou o valor de R\$ 1.187,56 em novembro. O número representa uma variação positiva de 0,13% em relação ao mês de outubro que registrou o valor de R\$ 1.185,99. Para obter este resultado mensal, o CUB/m² inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens; mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo da contratação ou salário mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamento, representado pelo aluguel de betoneira.

Segue abaixo, ranking com o valor do m² divulgado em alguns estados que publicam o Cub na Região Norte.

VALOR M ²	ESTADO	POSIÇÃO
R\$ 1.433,70	Roraima	1
R\$ 1.238,00	Amazonas	2
R\$ 1.241,45	Tocantins	3
R\$ 1.187,56	Pará	4
R\$ 1.085,27	Rondônia	5
***	Amapá	6
***	Acre	7

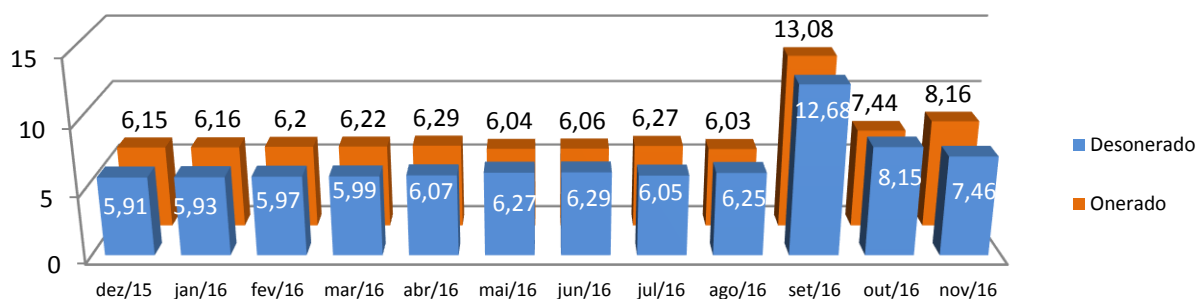
Obs: Amapá e Acre não publicam o Cub.

Link relacionado:

<http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php>

1.1.1- Variação Anual Acumulada – CUBm² - Pará: Onerado e Desonerado

CUB/PA - Variação Acumulada 12 Meses



Referência R8-N – Padrão Normal: Edifício com oito pavimentos tipo.

Fonte: Sinduscon/PA

1.1.2 – Variação Acumulada do CUB Estadual, Regional e Nacional nos Últimos 12 Meses

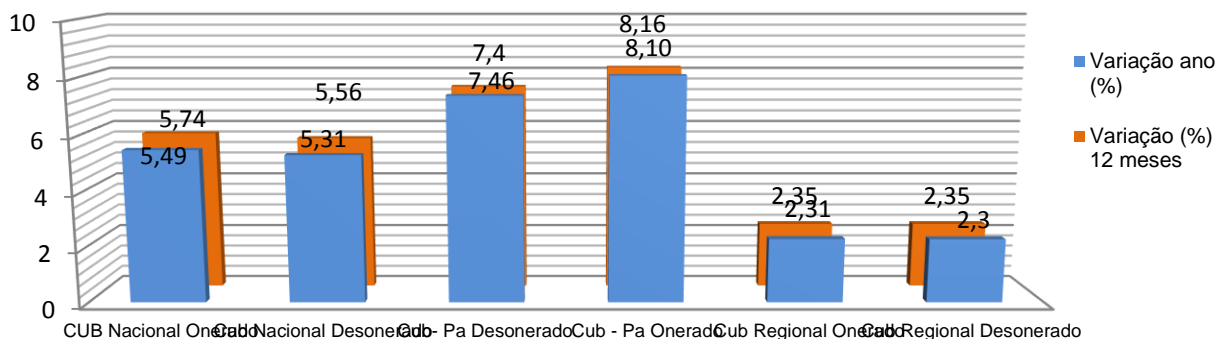
Mês	CUB Nacional Onerado	CUB Nacional Desonerado	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado	CUB Regional Onerado	CUB Regional Desonerado
Dez/15	6,33	6,21	6,15	5,91	5,61	5,42
Jan/16	6,29	6,16	6,16	5,93	5,54	5,35
Fev/16	6,36	6,23	6,20	5,97	5,61	5,42
Mar/16	6,78	6,62	6,22	5,99	5,42	5,22
Abr/16	6,32	6,17	6,29	6,07	5,39	5,19
Mai/16	5,42	5,29	6,27	6,04	5,21	5,01
Jun/16	6,30	6,10	6,29	6,06	3,07	2,75
Jul/16	4,35	5,28	6,27	6,05	5,43	2,19
Ago/16	5,80	5,65	6,25	6,03	3,36	3,27
Set/16	5,80	5,63	12,68	13,08	3,22	3,17
Out/16	5,85	5,70	7,44	8,15	2,38	2,37
Nov/16	5,74	5,56	7,46	8,16	2,35	2,35

(*) Informações não divulgadas

Fonte: CBIC

1.1.3 – Variação Anual e de 12 meses do CUB Brasil, CUB Regional e CUB Pará.

Variações CUB-Brasil, CUB-Pará e CUB-Regional



Fonte: CBIC

Link relacionado:

<http://www.cbicdados.com.br/home/>

1.2 - Outros Indicadores Econômicos

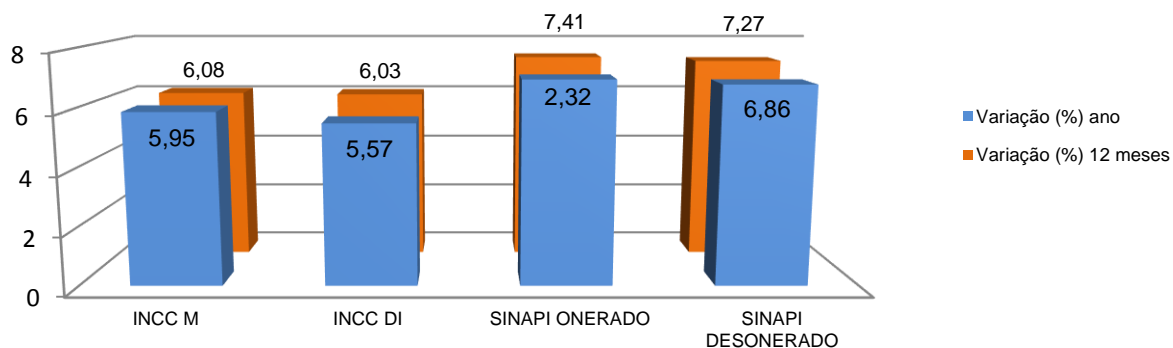
Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
Dez/15	7,49	7,21	8,97	8,85
Jan/16	6,92	6,81	9,09	9,02
fev/16	7,17	6,83	9,60	9,56
mar/16	7,19	7,29	7,31	7,18
abr/16	7,29	7,03	10,67	10,66
Mai/16	6,36	6,75	11,18	11,19
Jun/16	6,46	6,39	10,74	10,75
Jul/16	6,40	6,84	10,00	10,02
Ago/16	6,08	6,27	10,00	9,57
Set/16	6,19	6,43	9,13	9,16
Out/16	6,19	6,32	7,99	7,88
Nov/16	6,08	6,03	7,41	7,27

Fontes: FGV e IBGE

Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses

Variações INCC X SINAPI



Fontes: FGV e IBGE

Links relacionados:

<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92B7684C11DF>

ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/

2. ÍNDICE DE PREÇOS

2.1 – IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Região	IPCA		INPC	
	novembro	outubro	novembro	outubro
Rio de Janeiro	0,04	0,15	-0,17	0,16
Porto Alegre	0,37	0,25	0,19	0,24
Belo Horizonte	0,16	0,33	0,05	0,14
Recife	0,6	0,3	0,55	0,2
São Paulo	0,26	0,23	0,07	0,04
Brasília	0,28	0,36	0,33	0,21
Belém	-0,14	0,51	-0,18	0,43
Fortaleza	0,13	0,39	0,24	0,39
Salvador	-0,05	0,5	0,03	0,3
Curitiba	0,16	-0,02	0,07	-0,04
Goiânia	-0,31	0,37	-0,4	0,28
Vitória	0,3	-0,16	0,14	-0,19
Campo Grande	0,43	0,53	0,28	0,43
Geral	0,18	0,26	0,07	0,17

Fonte: IBGE

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para o mês de novembro, divulgada no dia 9 de dezembro, veio abaixo do intervalo das expectativas de mercado: 0,18%, a menor variação para o mês de novembro desde 1998. Com isto, a inflação acumulada no ano passou a ser de 5,97%.

Esta variação mensal do IPCA de 0,18% é a segunda mais baixa desde julho de 2014, quando ficou em 0,01%, como pode ser visto no gráfico a seguir. Com isto, a variação acumulada em 12 meses ficou em 6,99%, significativamente mais baixo do que o do período anterior (nov-15 a out-16), que era de 7,87%. Se o IPCA de dezembro não passar de 0,50%, a inflação ficará dentro da meta em 2016.

Já o grupo que gerou o menor impacto na inflação foi Alimentação e Bebidas (-0,20%), em boa parte devido à queda dos preços de alimentos consumidos em casa, como Feijão-carioca (-17,52%) e Tomate (-15,15%). Outro grupo que gerou menor impacto foi Artigos de Residência, com -0,16%, sendo influenciada sobremaneira pela redução de -0,92% em Eletrodomésticos e em Aparelhos de TV, Som e Informática.

As três regiões com maior alta na inflação em novembro foram Recife (+0,60%), Campo Grande (+0,43%) e Porto Alegre (+0,37%). Por outro lado, três regiões tiveram deflação: Goiânia (-0,31%), Belém (-0,14%) e Salvador (-0,05%).

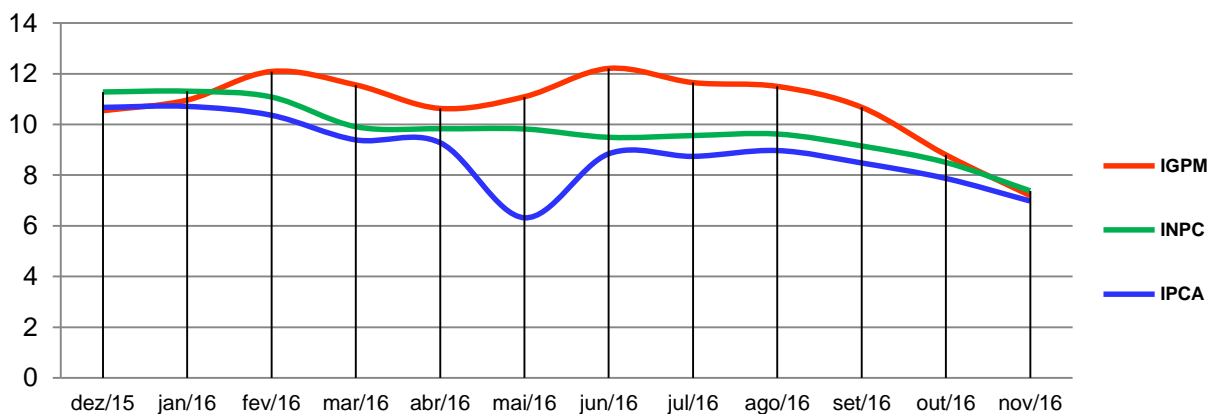
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) subiu 0,07% em novembro, abaixo da taxa apurada no mês anterior, de 0,17%, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, no ano, a alta ficou em 6,43%; em 12 meses, a inflação foi de 7,38%, abaixo dos 9,15% relativos aos 12 meses anteriores. Em novembro de 2015, o INPC registrou elevação de 0,77%. Os produtos alimentícios tiveram queda de 0,06% em novembro seguindo baixa de 0,25% um mês antes. O agrupamento dos produtos não alimentícios aumentou 0,28%, acima da taxa de 0,23% de outubro.

Links relacionados:

<http://www.valor.com.br/brasil/4771059/ipca-avanca-026-em-outubro-mas-tem-menor-taxa-para-o-mes-desde-2000>

2.2 - IGPM – Índice Geral de Preço do Mercado

O IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) variou -0,03 %, em novembro. Em outubro, o índice variou 0,16%. Em novembro de 2015, a variação foi de 1,52%. A variação acumulada em 2016 é de 6,61%. Em 12 meses, o IGP-M registrou alta de 7,13%.



Fontes: IBGE/FGV

Links relacionados:

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaultinpc.shtm

3 -NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

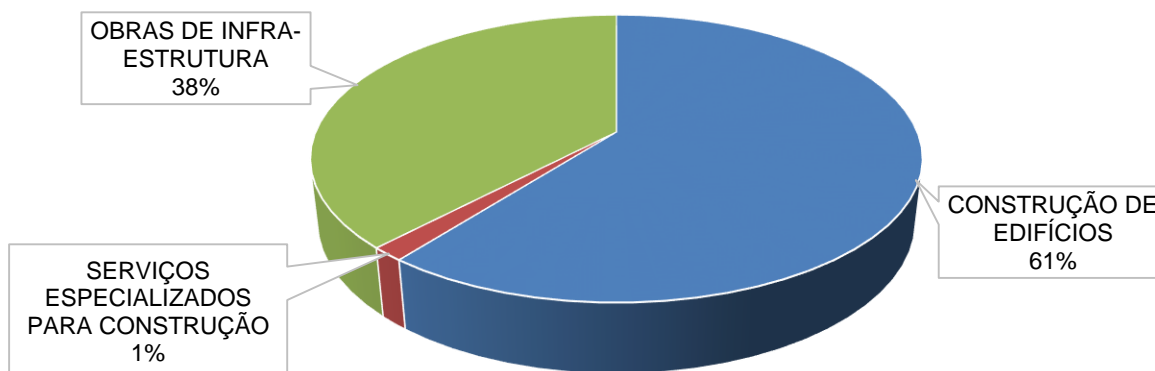
3.1- Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil em Belém

Classes de consumo	Consumo Faturado (kWh) Nov/16
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	4.430.680
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	113.367
OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	2.770.373
Total geral	7.314.420

Fonte: Rede Celpa

Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Fevereiro.

Consumo de energia elétrica na Construção Civil - Novembro 2016



Fonte: Rede Celpa

Ano: 4

Edição: 011

3.2 - Mercado Imobiliário

Produção Imobiliária no Município de Belém – Out 16

Unidades Habitacionais	set/16	out/16	Varição%	out/15	out/16	Varição%
Unifamiliar	11	8	-27,27	201	158	-21,39
Quant. M ²	785,60	749,94	-4,54	22.341,88	19.505,23	-12,70
Multifamiliar	144	1	-99,31	3.262	2.725	-16,46
Quant. M ²	0,00	0,00	#DIV/0!	1.204,44	506,04	-57,99
NãoResidencial	10	8	-20,00	83	84	1,20
Quant. M ²	538,71	587,67	9,09	26.389,60	42.380,26	60,59
Total Quant.	165	17	-89,70	3.586	2.613	-27,13
Total M ²	21.470,92	4.621,02	-78,48	459.639,16	285.136,73	-37,97

Aprovação de Projetos

Residenciais (m ²)	17.638,58	3.120,73	-82,31	271.266,59	145.372,72	-46,41
Comerciais (m ²)	2.508,03	392,15	-84,36	116.016,45	79.202,48	-31,73

Fontes: SEURB e Ademi-PA

3.3 - Áreas Regularizadas pelo CREA/PA para Projetos de Construção Civil

Inspetorias	Totalm ² 2014	Part. Relativa % 2014	Totalm ² 2015	Part. Relativa % 2015	Totalm ² 2016	Part. Relativa % 2016
Altamira	17.437,88	98,92%	977,00	50,15%	42,00	2,16%
Ananindeua	18.651,95	105,81%	1.369,00	70,28%	164,00	8,42%
Barcarena	45.447,34	257,81%	1.128,00	57,91%	82,00	4,21%
Belém	164.885,60	935,36%	3.569,00	183,21%	476,00	24,44%
Capanema	12.792,01	72,57%	549,00	28,18%	49,00	2,52%
Castanhal	128.932,78	731,41%	1.086,00	55,75%	124,00	6,37%
Marabá	21.013,59	119,21%	1.090,00	55,95%	113,00	5,80%
Oriximiná	3.619,14	20,53%	204,00	10,47%	26,00	1,33%
Paragominas	32.453,01	184,10%	1.687,00	86,60%	181,00	9,29%
Parauapebas	62.471,50	354,39%	1.046,00	53,70%	84,00	4,31%
Santarém	53.398,37	302,92%	1.089,00	55,90%	152,00	7,80%
Tucuruí	29.765,99	168,86%	875,00	44,92%	86,00	4,41%
Outros	55.903,87	317,13%	2.959,00	151,90%	369,00	18,94%
Total	646.773,03		17.628,00		1.948,00	

Fonte: CREA/PA

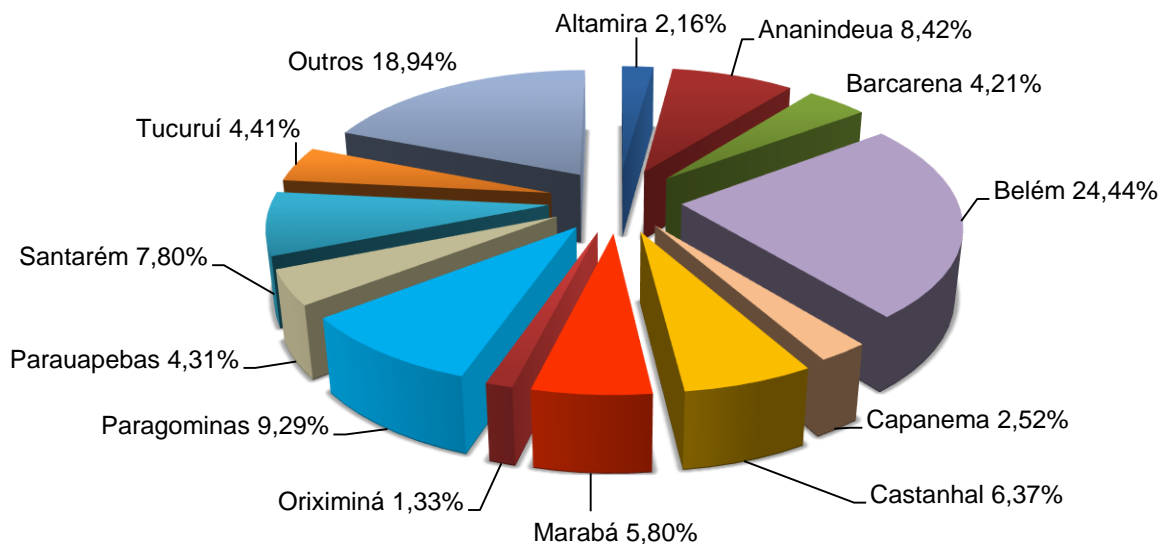
Ano: 4

Edição: 011

(*) A diferença do mês publicado no site para o período atual é o método utilizado pelo CREA/PA para consolidação dos dados estatísticos.

Participação Relativa dos Empreendimentos da Construção Civil Regularizados pelo CREA/PA

Participação Relativa das obras regularizadas pelo CREA/PA em 2016



Fonte: CREA/PA

3.4 Crédito imobiliário

Financiamentos Imobiliários - Recursos da Caderneta de Poupança no Estado do Pará

	CONSTRUÇÃO		AQUISIÇÃO		TOTAL	
	UNIDADES	VALORES	UNIDADES	VALORES	UNIDADES	VALORES
nov/15	1	190.700	149	35.092.889	150	35.283.589
dez/15	4	933.306	169	43.505.863,00	173	44.439.169
jan/16	0	0	121	25.372.927	121	25.372.927
fev/16	0	0	109	23.907.559	109	23.907.559
mar/16	1	127.000	170	38.762.311	171	38.889.311
abr/16	1	4.301.300	183	38.196.216	184	42.497.516
mai/16	1	152.275	142	32.000.951	143	32.153.226,00
jun/16	3	5.053.435	220	46.547.378	223	51.600.813
jul/16	1	303.980	144	31.378.864	145	31.682.844,00
ago/16	3	1.097.815	148	36.372.289	151	37.470.104
set/16	1	154.764	117	26.425.990	118	26.580.754
out/16	2	300.000	129	26.673.511	131	26.973.511
TOTAL	18	12.614.575	1.801	404.236.748	1.819	416.851.323

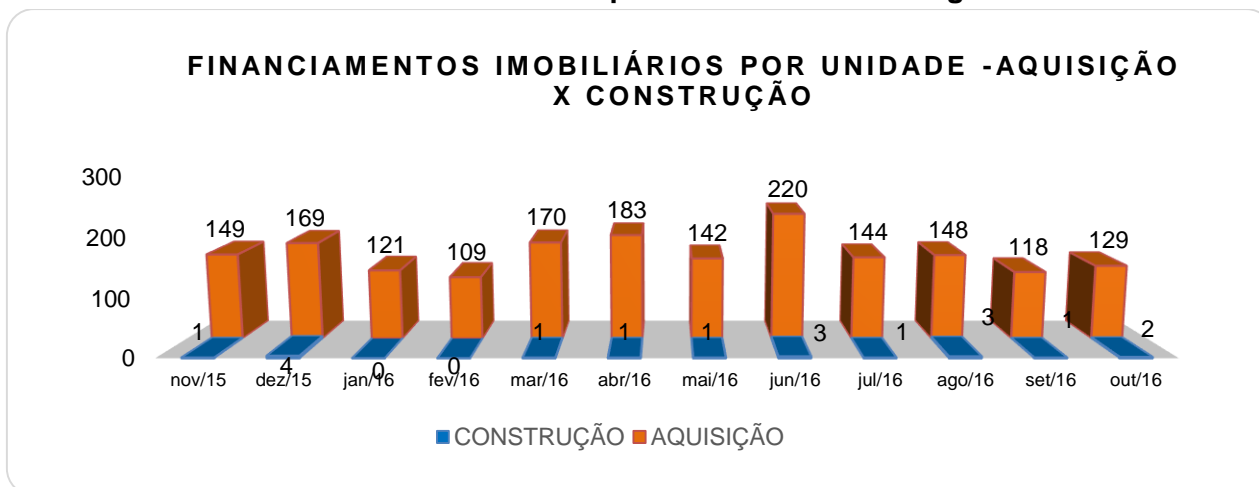
Fontes: Banco Central e CBIC

Ano: 4

Edição: 011

(*) A diferença do mês publicado no site para o período atual é o método utilizado pelo Banco central para consolidação dos dados estatísticos.

Financiamento Imobiliário por Unidade - Set/15 a Ago/16



Fontes: Banco Central e CBIC

Links relacionados:

http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2016/09/Quadro_2_9.pdf - Valores

http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2016/09/Quadro_2_9_1.pdf - Unidades